



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

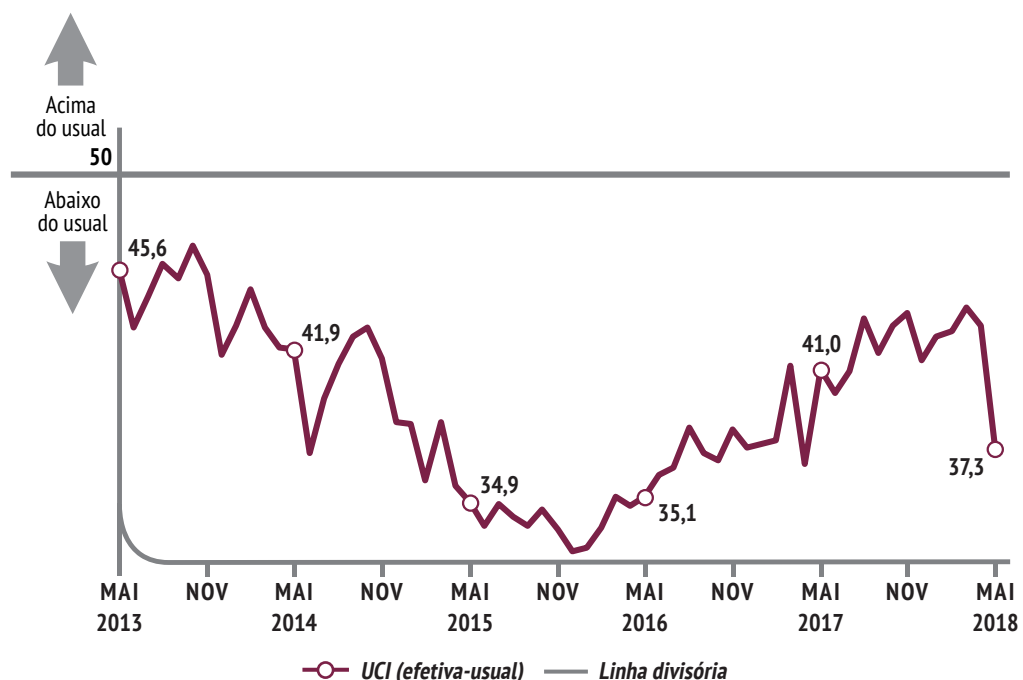
Indústria sente os impactos da paralisação dos transportes de cargas

A atividade industrial, que já mostrava dificuldades em retomar o crescimento, sofreu forte abalo em maio. A interrupção do fluxo de mercadorias reduziu fortemente a produção industrial, aumentou a ociosidade e provocou acúmulo de estoques indesejados.

As expectativas continuaram em trajetória de piora. Apesar disso, as perspectivas com relação à demanda, quantidade exportada e compras de matérias-primas ainda são positivas. Contudo, o empresário passou a esperar queda no emprego nos próximos seis meses. A intenção de investir também segue em queda.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2018

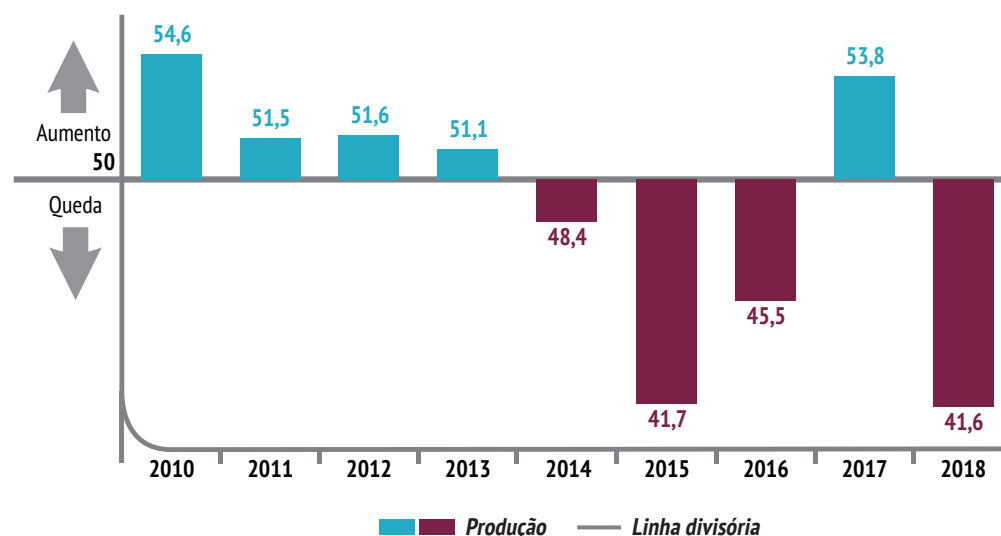
Forte queda da produção em maio

A produção industrial mostrou forte queda em maio. O índice de evolução da produção ficou em 41,6 pontos, bastante abaixo da linha divisória de 50 pontos. O resultado foi claramente influenciado pela interrupção dos serviços de transportes terrestres em maio, que prejudicou o fluxo de insumos

e mercadorias. A produção industrial costuma aumentar na passagem de abril para maio; foi o que ocorreu entre 2011 e 2013 e em 2017 – este último influenciado pelo grande número de feriados em abril daquele ano. Na comparação com 2017, o índice de maio de 2018 é 12,2 pontos menor.

Evolução da produção nos meses de maio (2010–2018)

Índice de difusão (0 a 100)*



*Valores acima de 50 indicam crescimento na produção frente ao mês anterior.

Emprego em queda

O índice de número de empregados situou-se em 48,3 pontos em maio, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que denota queda do emprego.

Desde fevereiro o emprego encontrava-se relativamente estável, ao registrar índice próximo à linha divisória.

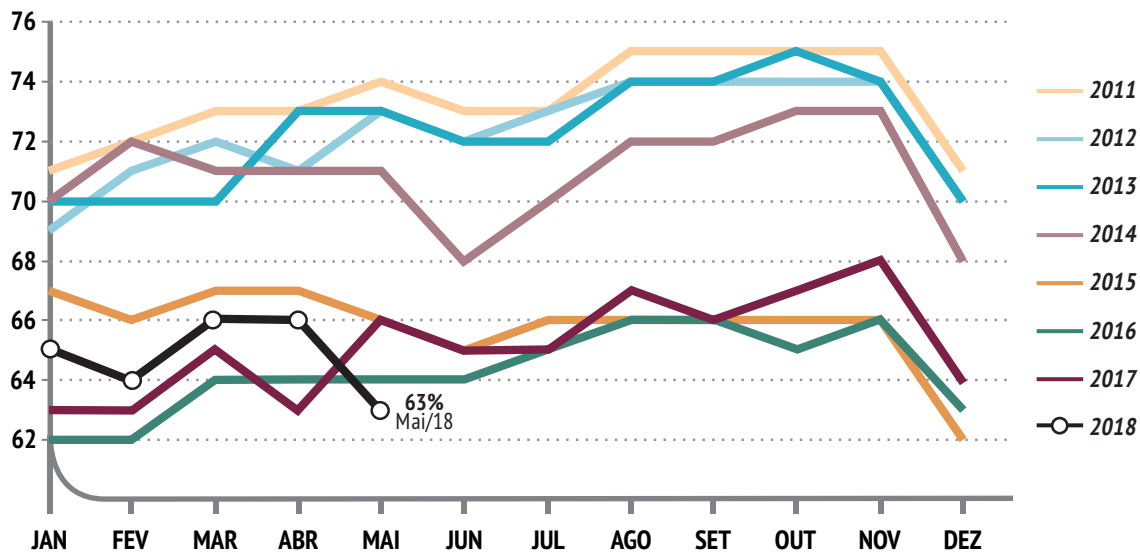
Ociosidade aumenta em maio

A utilização média da capacidade instalada pela indústria (UCI) recuou 3 pontos percentuais (p.p.) na passagem de abril para maio, para 63%. O percentual é o menor para o mês de toda a série histórica mensal, com início em 2011, 3 p.p.

inferior ao registrado ano passado e 7 p.p. inferior à média para o mês dos anos anteriores. O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual, por sua vez, caiu 5,7 pontos, para 37,3 pontos – o menor valor desde abril de 2017.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



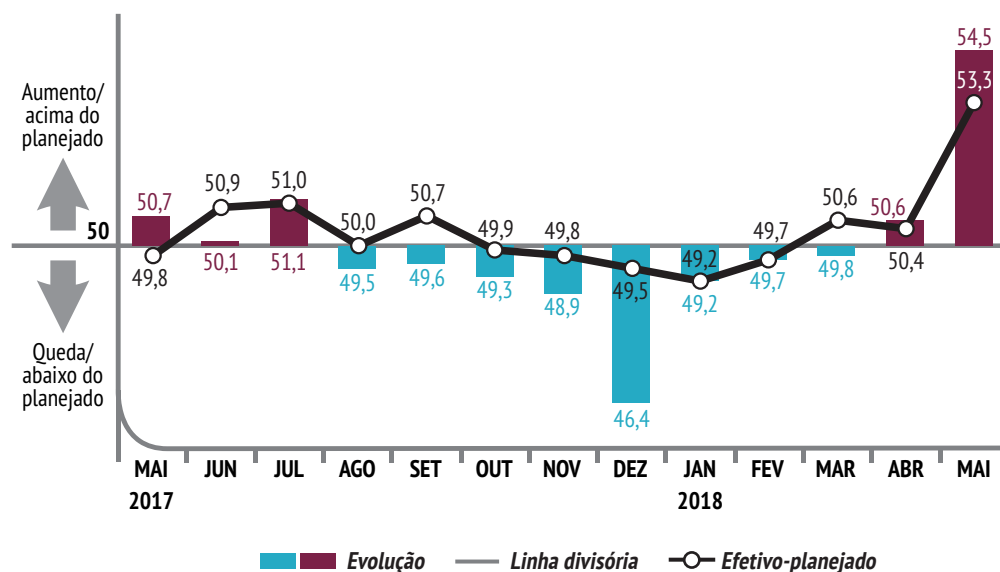
Acúmulo de estoques indesejados

A interrupção dos transportes provocou forte acúmulo de estoques indesejados em maio. O indicador de evolução de estoques ficou em 54,5 pontos, enquanto o índice de estoque efetivo em relação ao planejado passou de 50,4

pontos para 53,3 pontos. O índice é o segundo maior da série do indicador, que teve início em 2010 – somente em julho de 2011 o acúmulo de estoques indesejados foi maior, com índice de 53,7 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Efeitos da paralisação de maio foram mais intensos nas grandes empresas

A queda na atividade provocada pela interrupção dos serviços de transportes terrestres em maio foi sentida por toda a indústria, assim como as consequências das medidas tomadas para solucionar o problema. A análise dos dados da Sondagem Industrial dos diferentes portes de empresa mostra que os efeitos foram mais intensos nas grandes empresas.

O índice de evolução da produção das grandes empresas recuou para 41,6 pontos. O índice foi inferior ao registrado pelas pequenas (42,3 pontos) e superior ao das médias (40,9 pontos). Ou seja, a contração na produção das grandes empresas foi mais intensa que nas médias e pequenas. Na comparação com o mesmo mês de 2017, o índice das grandes empresas mostra queda de 15 pontos.

A utilização da capacidade instalada (UCI) das grandes empresas, em maio (67%), foi maior que a das empresas de menor porte (57% para as pequenas e 62% para as médias). Contudo, a contração da UCI na passagem de abril para maio foi mais intensa entre as grandes: 4 pontos percentuais (p.p.) no caso das grandes, ante 1 p.p. e 2 p.p. para pequenas e médias, respectivamente.

No caso dos estoques indesejados, o acúmulo foi brutal entre as grandes empresas. O índice de estoque efetivo-planejado alcançou 57,6 pontos, o maior valor da série histórica (aumento de 5,2 pontos no mês). Antes disso, o maior índice havia sido registrado em junho de 2015, 56,8 pontos. Entre pequenas e médias, o efeito sobre os estoques foi menor. O índice das médias empresas ficou em 51,4 pontos (aumento de 0,9 ponto) e o das pequenas em 46,5 pontos (aumento de 0,3 ponto).



Evolução da produção

Pequenas **42,3** pontos

Médias **40,9** pontos

Grandes **41,6** pontos



Utilização da capacidade instalada

Pequenas **57%** ↓ -1 p.p. abr18/mai18

Médias **62%** ↓ -2 p.p. abr18/mai18

Grandes **67%** ↓ -4 p.p. abr18/mai18



Estoque efetivo em relação ao planejado

Pequenas **46,5** pontos ↑ +0,3 ponto abr18/mai18

Médias **51,4** pontos ↑ +0,9 ponto abr18/mai18

Grandes **57,6** pontos ↑ +5,2 pontos abr18/mai18

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2018

Nova piora das expectativas dos empresários

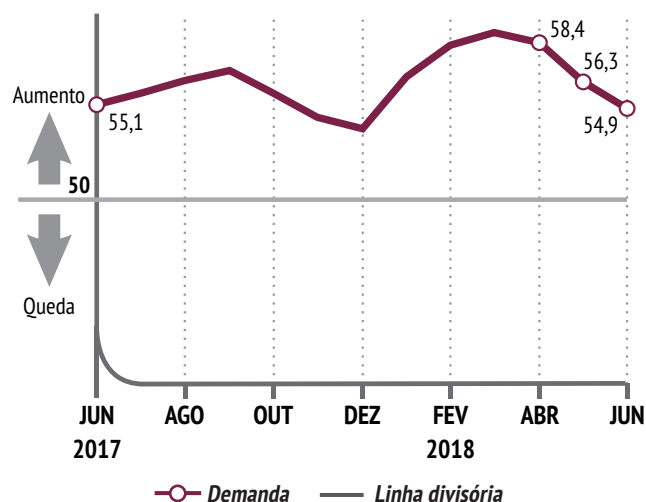
O otimismo do empresário com relação à demanda futura se reduziu pelo terceiro mês consecutivo em junho. O índice de expectativa de demanda diminuiu 1,4 ponto em junho (acumulando recuo de 4,1 pontos nos últimos três meses). Apesar disso, o índice permanece acima da linha divisória de 50 pontos, em 54,9 pontos. A intenção de compras de matérias-primas também permanece positiva, embora em trajetória de queda. O índice ficou em 53 pontos, 1,3 ponto abaixo do registrado em maio, somando 3,7 pontos de queda no último trimestre.

O índice de expectativa de quantidade exportada manteve-se praticamente estável, em 54,1 pontos (recoo de 0,1 ponto frente a maio), indicando que os empresários acreditam em aumento das exportações. O índice de expectativa de número de empregados, por sua vez, voltou a mostrar perspectivas de queda do número de empregados, o que ainda não havia acontecido em 2018. O índice recuou 1,0 ponto em maio – para 48,9 pontos – acumulando queda de 2,5 pontos nos últimos três meses.

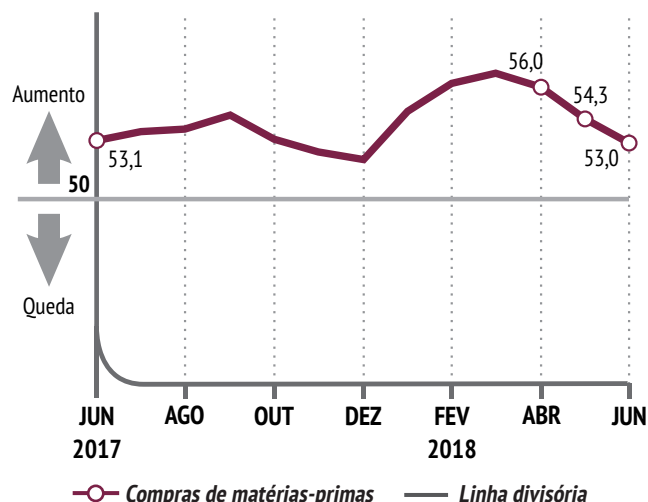
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

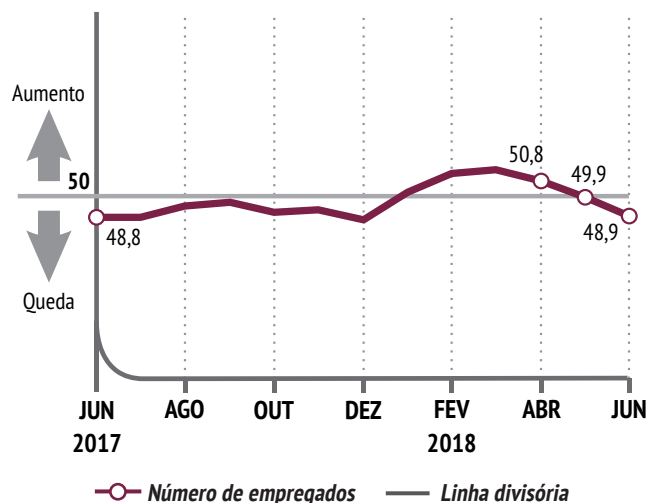
Demanda



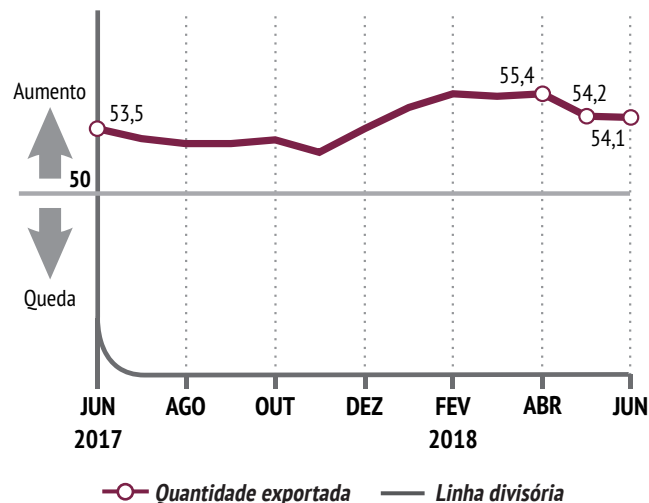
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



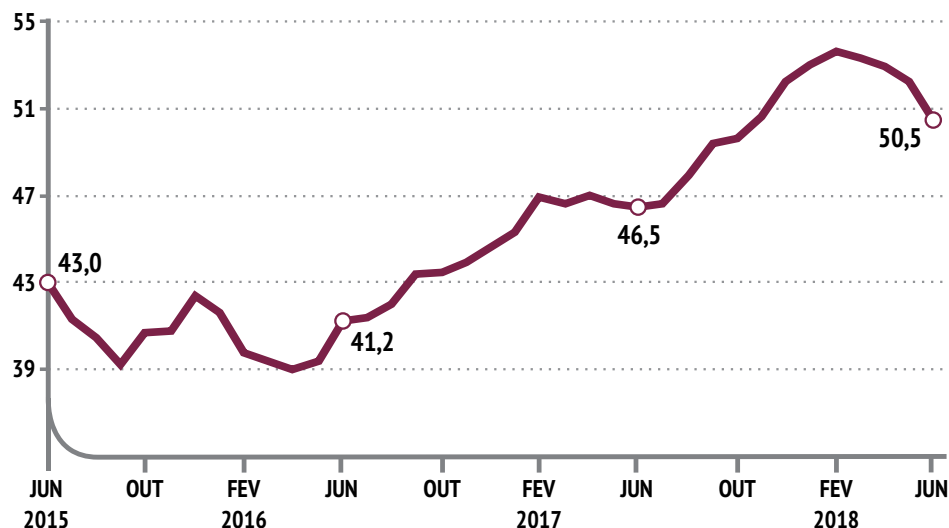
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investir em queda

A intenção de investir do empresário está em trajetória de queda. Com o resultado de junho, são quatro meses consecutivos de redução da intenção de investir. O índice ficou em 50,5 pontos, 1,7 ponto menor que o registrado em maio e 3,1 pontos menor que o registrado em fevereiro de 2018, quando o índice atingiu seu máximo recente. Não obstante o desempenho dos últimos meses, a comparação com junho de 2017 ainda é favorável: crescimento de 4 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18
Indústria geral	53,8	48,8	41,6	48,1	49,2	48,3	66	66	63	41,0	43,0	37,3	50,7	50,6	54,5	49,8	50,4	53,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	54,2	50,5	44,6	46,5	46,9	48,6	68	67	67	43,8	42,0	42,4	51,2	51,5	55,8	51,1	45,3	50,8
Indústria de transformação	53,8	48,8	41,4	48,2	49,1	48,2	65	66	63	40,9	43,0	37,1	50,7	50,5	54,4	49,8	50,5	53,3
POR PORTE																		
Pequena ¹	49,8	47,8	42,3	46,1	47,6	47,0	59	58	57	38,7	40,1	37,5	48,6	48,8	47,6	45,5	46,2	46,5
Média ²	52,3	48,3	40,9	47,7	48,1	47,3	64	64	62	40,0	41,3	35,5	50,3	50,1	52,6	49,9	50,5	51,4
Grande ³	56,6	49,5	41,6	49,4	50,5	49,4	70	71	67	42,6	45,3	38,1	52,0	51,7	58,9	51,8	52,4	57,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18
Indústria geral	55,1	56,3	54,9	53,5	54,2	54,1	53,1	54,3	53,0	48,8	49,9	48,9	46,5	52,2	50,5
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	49,8	54,5	52,8	54,7	54,8	54,3	47,1	53,5	50,7	45,0	46,8	50,1	44,4	52,6	52,1
Indústria de transformação	55,2	56,2	54,9	53,4	54,2	54,2	53,3	54,3	53,0	48,9	49,9	48,8	46,5	52,1	50,4
POR PORTE															
Pequena ¹	52,8	54,8	52,6	48,9	51,9	52,9	50,7	53,1	50,7	47,6	49,0	47,4	34,8	39,4	38,1
Média ²	55,0	56,4	54,5	52,3	55,0	54,6	52,5	54,0	52,8	48,3	50,2	48,9	42,6	48,5	45,6
Grande ³	56,3	56,9	56,2	56,5	55,0	54,4	54,7	55,0	54,2	49,6	50,2	49,6	54,3	60,4	59,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.204 empresas, sendo 920 pequenas, 780 médias e 504 grandes.
Período de coleta: 4 a 14 de junho de 2018.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.com.br/sondindustrial